

"... e responde aos anseios da classe de estudantes."

Aluno-6

"De preleções boborentas os alunos estão fartos e com razão. Deve-se, pois, procurar a todo custo liquidar este aspecto formal que ainda tem o ensino nas nossas Universidades: a apresentação do conhecimento científico de forma dogmática, como algo completo e acabado, desencorajando, assim, qualquer veleidade de investigação por parte dos alunos e podando o seu espírito crítico. De outro lado, deve-se acabar com exigências descabidas de professores atrasados, obrigando seus alunos à decoração minuciosa de particularidades inúteis, trazidas e explicadas em qualquer livro de texto. São professores tais que prejudicam, não só o seu próprio ensino como o de várias cadeiras de um curso, sobrecarregando os estudantes e roubando-lhes tempo útil e precioso."

"...que ele iria poupar-la de suas críticas."

Aluno-7

"É como prova da verdade que afirmo, desafio qualquer universidade brasileira a apresentar um volume dos trabalhos científicos de seus alunos. A verdade é que não temos realmente uma Universidade, se ao lado das investigações do corpo docente não forem evidenciadas as pesquisas do corpo discente."

"...uma nota amarga invadia-lhe o humor."

Aluno-8

"Agora, um pouco mais surdo do que sempre fui, e com uma infecção que o obriga a tomar antibiotico varias vezes por dia-"É a doença do Papa, veja que honra!"- só quer saber é de doença de cobra."

-Mas, dr. Pessoa, quais as doenças que mais desgraçam a vida do brasileiro?

-Brava mesmo, só tem uma. As outras-esquistossomose, elefantíase, chagas, malária-são simples agravantes.

-É qual é esta epidemia brava, doutor?

-Olha aqui, menino, vamos falar de cobras?"

"...sempre um complemento natural á seus atos."

Aluno-9

"Atraídos pelas pernas tão brancas e faceis, os mosquitos viriam picar, e seriam então agarrados."

-E se nós pegarmos a doença, hein Batista?

-Se pegar, pegou, doutor. Estamos aqui pra isso."

"...fazer face aos problemas de saúde da população."

Aluno-10

"Intretanto, examinando os sertanejos, espantou-se com um negocio: todos os sintomas da esquistossomose estavam presentes: a mesma dor na boca do estomago, os mesmos gritos á apalpação, as mesmas dores pelo corpo."

O professor achou estranho. Foi atrás da solução daquele misterio e achou: tanto naquela faixa de sertão, como no litoral, 70% não comiam carne, ou só a provavam de maneira irregular e insuficiente; 80% não comiam ovos; menos de 40% bebiam leite; duas refeições por dia não era costume de ninguém."

-É-concluiu ele-nem aqui nem lá as dores são da esquistossomose. São mesmo é epidemia principal-a fome."